

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

PROCISSÃO COM BOM JESUS DOS PASSOS

Reflexão das Sete últimas palavras de Jesus na Cruz

Comentário: Reunimo-nos nessa noite para meditar as sete últimas palavras de Jesus na cruz. Homem das dores, Jesus foi obediente até a morte, sofrendo por nossos pecados e se despojando de toda sua condição, deixou-se ser vítima da violência humana por causa de todos nós. Coroado de espinhos, chagado e ferido, o nosso Senhor Jesus se entregou numa cruz, onde do alto do Calvário, abraçou a humanidade, unindo o céu e a terra. Permitamo-nos neste momento, sermos levados a contemplar este imenso mar de amor e dor que é a Paixão de Jesus.

A cruz foi o divino pedestal onde Jesus proclamou suas últimas súplicas e decretos. No alto do Calvário, foram esclarecidos todos os seus gestos, atitudes e pregações. Lá Maria também compreendeu plenamente sua missão como mãe do filho de Deus. Em suas últimas palavras, encontramos a síntese da vida de Jesus: constante oração ao Pai, apostolado por meio da pregação, conduta exemplar, milagres e perdão. Deixemos que suas palavras, uma a uma, toquem profundamente os nossos corações.

Entoa-se o canto abaixo e caminhada até a 1ª parada

1. Bendita e louvada seja / a Paixão do Redentor, / **Que por nós sofreu martírios, / morreu por nosso amor! (bis)**
2. Os céus cantam a vitória / de nosso Senhor Jesus; / **Cantemos também na terra / louvores à Santa Cruz! (bis)**
3. humildes e confiantes / levemos a nossa cruz; / **Seguindo sublime exemplo / de nosso Senhor Jesus! (bis)**
4. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus, / **remido as nossas almas, é Rei pela sua cruz (bis).**
5. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz, / **bandeira vitoriosa, o santo sinal da cruz (bis).**
6. Ao povo aqui reunido / daí graças, perdão e luz; / **Salvai-nos ó Deus clemente, / em nome da Santa Cruz! (bis)**

1ª PALAVRA:

**“Pai, perdoai-lhes porque eles não sabem o que fazem”
(Lc 23,34)**

Momento de Silêncio!

Leitor – Com essas palavras Jesus selava todo o seu ensinamento sobre a necessidade de perdoar até os inimigos (Mt 5,44). Na Cruz, o Senhor confirmava para todos nós que é possível viver a maior exigência da fé cristã: o perdão incondicional a todos. Na Cruz, Jesus selava o que tinha ensinado: “Não resistais ao mau. Se alguém te feriu a face direita, oferece-lhe também a outra... Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada)

Canto:

Misericórdia Senhor! Misericórdia! Misericóoodia!

Senhor escuta o lamento, e tem de nós compaixão! Ao povo dá novo alento, a tua graça e perdão!

2ª PALAVRA:

“Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso” (Lc 23,43)

Momento de Silêncio!

Leitor – Com essas palavras de perdão e amor ao bom ladrão, Jesus nos mostra de maneira inequívoca o oceano ilimitado de sua misericórdia. Bastou Dimas confiar no Coração Misericordioso do Senhor, para ter-lhe abertas, de imediato, as portas do céu. Não é à toa que a Igreja ensina que o pior pecado é o da desesperança, o de não confiar no perdão de Deus, por achar que o próprio pecado possa ser maior do que a infinita misericórdia do Senhor.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada)

Canto: Foi por você (anjos de resgate)

Encontrei-me com Jesus num jardim
Nunca vi nada tão lindo assim
Minhas dores entreguei em suas mãos
E Jesus foi falando pra mim

Das feridas que eu recebi
Não saíram sangue nem dor
Foi por isso que o mal eu venci
Porque delas só saía amor
Foi sempre o meu amor

Foi por você

Que eu me deixei ser tão chagado e ferido

Por isso sinta-se amado e querido

Pois é o meu amor que cura a sua dor

Foi por você

Que na cruz, meu sangue foi derramado

***Por isso sinta-se querido e amado
Pois é o meu amor que cura a sua dor
Que cura a sua dor***

3ª PALAVRA:

“Mulher, eis aí o teu filho”... “Filho, eis aí tua Mãe” (Jo19,26)

Momento de Silêncio!

Leitor – Tendo entregado-se pela nossa salvação, já prestes a morrer, Jesus ainda nos quis deixar o que Ele tinha de mais precioso nesta vida, a sua querida Mãe. E como Jesus confiava nela! A tal ponto de querê-la para nossa Mãe também. Todos aqueles que se esquecem de Maria, ou, pior ainda, a rejeitam, esquecem e rejeitam também a Jesus, pois negam receber de suas mãos, na hora suprema da morte, o seu maior presente para nós.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada)

Canto: Regaço acolhedor (Ir. Kelly Patrícia)

Óh minh'alma
Retorna tua paz
Como criança bem tranquila
No Regaço acolhedor de sua mãe

Óh minh'alma
Retorna tua paz
Como criança bem tranquila
No Regaço acolhedor de sua mãe

***Minha mãe é a Virgem Maria
É ela que agora vai me acolher
Me abraçar, me perdoar
Me compreender
Me acalmar, me ensinar
Me educar
Me formar, me amar***

4ª PALAVRA:

“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?” (Mt 27,46)

Momento de Silêncio!

Leitor – Estas palavras, que também estão no Salmo 21, mostram todo o aniquilamento do Senhor. É aquilo que São Paulo exprimiu muito bem aos filipenses: “aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo” (Fl 2,8). Jesus sofreu todo o aniquilamento possível de se imaginar: moral, psicológico, afetivo, físico, espiritual, enfim, como disse o profeta: “foi castigado por nossos crimes e esmagado por nossas iniquidades...” Depois de tudo isto, ninguém tem mais o direito de duvidar do amor de Deus. Será uma grande

blasfêmia alguém dizer que Deus não lhe ama, depois que Jesus sofreu tanto para assumir em si o pecado de todos os homens.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada)

Canto: Lamento

Só na cruz tu me exaltaste,
Quando em tudo te exaltei;
Que mais podia eu ter feito?
Em que foi que eu te faltei?

Refrão: Deus santo, Deus forte...

5ª PALAVRA:

“Tenho sede!” (Jo 19,28)

Momento de Silêncio!

Leitor – Dizem os Padres da Igreja que esta sede do Senhor mais do que sede de água, é sede de almas a serem salvas, com o seu próprio sacrifício que se consumava naquela hora. E esta sede de Jesus continua hoje, mais forte do que nunca. Muitos ainda, pelos quais ele derramou o seu sangue preciosíssimo, continuam vivendo uma vida de pecado, afastados do amor de Deus e da Igreja.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada)

Canto:

**Minh'alma tem sede de Ti ó meu Deus
Minh'alma suspira por Ti**

Sopra em nós, sopra em nós
Somos teus filhos ó Pai
Estamos reunidos em teu nome

Ó Vento impetuoso, vem neste lugar
Fortalece o que é fraco com teu poder
Rasgue o Céu ó meu Pai, sopra hoje aqui
Vem Espírito Santo, vem...

Ô, ô, ô...

6ª PALAVRA:

“Tudo está consumado” (Jo 19,30)

Momento de Silêncio!

Leitor – Nos diz São João: “sabendo Jesus que tudo estava consumado...”, isto é, Jesus tinha plena consciência que tinha cumprido toda a sua missão salvífica, conforme o desígnio santo de Deus. Enquanto tudo não estava

cumprido, Ele não entregou o seu espírito ao Pai. Assim, fica bem claro que a nossa salvação depende agora de nós, porque a parte de Deus já foi perfeitamente cumprida até às últimas consequências.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada)

Canto:

Senhor, pela tua paixão
No abandono da cruz
Tem piedade de nós

Jesus, pelo sangue jorrado do teu coração
Pelo teu sacrifício
Misericórdia!

Deus santo
Deus forte
Deus imortal
E de poder

Nós te adoramos
Te bendizemos
Te glorificamos
Óh Senhor

Deus santo
Deus forte
Deus imortal
E de poder

Nós te adoramos
Te bendizemos
Te glorificamos
Óh senhor

7ª PALAVRA:

“ Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito” (Lc 23,46)

Momento de Silêncio!

Leitor – Confiando plenamente no Pai, que Ele fizera também nosso Pai ao assumir a nossa humanidade, Jesus volta para aquele que tanto amava. É o seu destino, o coração do Pai; e é o nosso destino também. Ao voltar para o Pai, Jesus indica o nosso fim; o seio do Pai, o Céu. O Pai Eterno tomou em suas mãos a vida de seu filho unigênito e a devolveu, no ato da ressurreição, a um corpo imortal e glorioso. Abriu-se, assim o caminho para nossa ressurreição, ficando a lição de que ela não pode ser atingida a não ser pelo calvário e pela cruz.

(Silêncio, Pai nosso e canto e caminhada até o último ponto da oração conclusiva da procissão).

Canto:

Um certo dia, ao tribunal
Alguém levou o jovem Galileu
Ninguém sabia qual foi o mal
E o crime que ele fez; quais foram seus pecados
Seu jeito honesto de denunciar
Mexeu na posição de alguns privilegiados

*E mataram a Jesus de Nazaré
E no meio de ladrões puseram sua cruz
Mas o mundo ainda tem medo de Jesus
Que tinha tanto amor*

ORAÇÃO FINAL

Senhor, nós vos agradecemos pelo vosso infinito amor que nos salvou e nos redimiou mediante a Paixão e Morte do vosso Divino Filho. Fazei, por vossa misericórdia, que recordando a obra maior do vosso amor, sejamos transformados em novas criaturas, revestidas do amor e das virtudes do Crucificado, para que: sejamos salvos; o mundo se transforme pelas nossas dores; a paz e a justiça brotem da terra sob a proteção do Bom Jesus dos Passos ao qual nessa noite rendemos nossa piedade quaresmal. Assim seja!

Canto até se aproximar do local do encontro:

1. Bendita e louvada seja / a Paixão do Redentor, / **Que por nós sofreu martírios, / morreu por nosso amor! (bis)**
2. Os céus cantam a vitória / de nosso Senhor Jesus; / **Cantemos também na terra / louvores à Santa Cruz! (bis)**
3. Humildes e confiantes / levemos a nossa cruz; / **Seguindo sublime exemplo / de nosso Senhor Jesus! (bis)**
4. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus, / **remido as nossas almas, é Rei pela sua cruz (bis).**
5. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz, / **bandeira vitoriosa, o santo sinal da cruz (bis).**
6. Ao povo aqui reunido / daí graças, perdão e luz; / **Salvai-nos ó Deus clemente, / em nome da Santa Cruz! (bis)**

Ao se encontrar com a imagem finalizar o canto para que se inicie o canto do encontro.